ESPECIALIZA PARANÁ

AGEUNI
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E DE INOVAÇÃO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

INFORMATIVO

SEMANA 19
22 A 26 DE SETEMBRO

www.seic.pr.gov.br

FERRAMENTA DO ESPECIALIZA PARANÁ INTEGRA DADOS DE COMÉRCIO EXTERIOR PARA APOIAR A ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA

Uma nova solução digital é desenvolvida no âmbito do Programa Especializa Paraná e reorganiza a forma como residentes e gestores municipais analisarão o comércio exterior no estado. Criada por Manuel Finda, residente formado em Engenharia de Computação, com o apoio de Paulo Vagner Ferreira, economista da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Estado (SEIC), a ferramenta sistematiza informações de importação e exportação, superando o desafio da fragmentação e do grande volume de dados.



A iniciativa surgiu de uma necessidade identificada no próprio programa. “Precisamos garantir cálculos corretos para resultados confiáveis, pois é a partir deles que conseguimos identificar as potencialidades de crescimento local pela exportação e, ao mesmo tempo, mapear deficiências de oferta que hoje são supridas pela importação, transformando-as em oportunidades de negócios dentro do próprio município”, explica Paulo.

O economista reforça que o potencial da solução vai além dos objetivos iniciais. “A ferramenta é importante e foi pensada para oferecer informações que permitam construir um plano de desenvolvimento municipal, com foco na especialização produtiva. Ter acesso aos dados de comércio exterior dos municípios, com o nível de detalhamento necessário, contribui de modo decisivo à elaboração de um plano mais bem embasado.”

No ranking de exportação, por exemplo, os valores são apresentados em dólares e calculados pelo custo de frete, o Free on Board (FOB). O valor FOB é o padrão internacional para comparações no comércio exterior.

Para demonstrar o potencial da ferramenta foram selecionados os dados de comércio exterior das cinco maiores cidades paranaenses por número de habitantes. Curitiba lidera na exportação de tratores, com FOB em U$ 1.140.056.315; Londrina e Maringá destacam-se na soja (mesmo triturada), com FOB de U$ 1.035.443.013 e U$ 4.667.136.582, respectivamente; Ponta Grossa sobressai na exportação de Tortas (bagaços) e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, com FOB em U$ 2.069.477.090; Cascavel concentra a força em Carnes e miudezas comestíveis, com FOB em U$ 828.071.633.

A criação da ferramenta representou um marco para o Manuel como residente do Especializa Paraná. “Aplicar minha experiência em desenvolvimento para resolver um problema concreto de gestão pública é o ponto alto da minha residência. Fazer essa consolidação manualmente era inviável, pois os dados originais estão distribuídos em diversas planilhas anuais, com milhões de linhas que o Excel não suporta”, relata Manuel Finda.



Residente responsável pelo desenvolvimento da ferramenta de análise de dados de comércio exterior.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Paranaguá - A semana foi marcada pela reunião entre o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e a AGEUNI do Litoral, motivada pela necessidade de criar um espaço de capacitação para as pescadoras da Ilha de Valadares. Na pauta, também se discutiu a necessidade de ações conjuntas entre a AGEUNI e o IDR na profissionalização dos agricultores e pescadores para a gestão de negócios e o desenvolvimento de estratégias para atrair jovens a assumir estas atividades.

Cascavel - Os residentes alocados na AGEUNI UNIOESTE dedicaram a semana ao fortalecimento dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs) da universidade. O principal foco foi o credenciamento como expositores na conferência ANPROTEC. Como coorganizadora do evento, a equipe encaminhou as instruções aos nove APIs da universidade para garantir o cadastro de exposição no estande da Ageuni Unioeste no Espaço Paraná.

União da Vitória - Os residentes da Unespar participaram de uma palestra sobre saúde mental. O evento abordou a importância do autocuidado, a identificação de sinais de estresse, ansiedade e depressão, além da necessidade de buscar ajuda profissional. A palestra destacou ainda o União Pró-Vida, um projeto local e gratuito que oferece apoio emocional e prevenção ao suicídio. O grupo aceita trabalho voluntário e disponibiliza contato via telefone e WhatsApp para quem precisa de ajuda.

RESIDENTES PARTICIPAM DE OFICINAS SOBRE DISTRITOS INDUSTRIAIS

Os residentes do Programa Especializa Paraná estão participando das Oficinas Regionais de Distritos Industriais, iniciativa promovida pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). O encontro tem como foco discutir os desafios e perspectivas dos parques industriais existentes e futuros do estado.

As discussões buscam alinhar visões e construir soluções práticas para o setor industrial. Até agora, os residentes marcaram presença em duas edições: na terça-feira (23), em Londrina (Região Norte), e no dia seguinte, em Campo Mourão (Noroeste).



Encontro realizado em Londrina com a presença dos residentes da AGEUNI UEL.

"Foi uma oficina com diversos secretários, sindicatos e também empresas privadas. O intuito foi levantar as dificuldades e prioridades na formação de um distrito industrial a partir de diferentes perspectivas", relatou o residente da AGEUNI UEL, Eric Kenji Teraçono Dias. Ele destacou que os principais entraves apontados em Londrina foram a burocracia nas licenças ambientais, a falta de conhecimento sobre a legislação e a necessidade de mão de obra qualificada.

O trabalho da Fiep pretende identificar as principais demandas dos empresários e apoiar a definição de ações para regularizar ou aprimorar os distritos industriais. Em todas as regionais, a entidade apresenta uma cartilha orientativa para gestores públicos, que traz um passo a passo sobre como estruturar espaços capazes de tornar as cidades mais atrativas a investimentos e, consequentemente, ampliar a geração de empregos e renda.

A jornada de aprendizado dos residentes do Especializa Paraná segue em andamento. Até o dia 10 de outubro, estão previstas mais edições da Oficina Regional de Distritos Industriais: 30/9 – Ponta Grossa (Centro-Oriental); 3/10 – Curitiba (Leste); 8/10 – Cascavel (Oeste); 9/10 – Pato Branco (Sudoeste); 10/10 – Guarapuava (Centro)

PARANÁ EM DESTAQUE

A indústria paranaense cresceu 4,3% de janeiro a julho deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024. Foi o terceiro melhor resultado do Brasil l e muito próximo do Pará (4,9%) e do Espírito Santo (4,8%), que aparecem em primeiro e segundo lugar, respectivamente. Detalhes na SEIC.